

## ESTUDO PRELIMINAR DOS MOLUSCOS TERRESTRES NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA - MG

### PRELIMINARY STUDY OF TERRESTRIAL MOLLUSCS FOUND IN THE IBITIPOCA STATE PARK - MG

Gilson Alexandre de CASTRO<sup>1</sup>  
Clésio Castro da SILVA<sup>2</sup>

#### RESUMO

*Levantamento preliminar dos moluscos terrestres foi realizado por meio de coletas quinzenais (abril de 1993 à maio de 1994) e mensais (outubro de 1995 à janeiro de 1997), num fragmento remanescente natural da vegetação do Estado de Minas Gerais, Brasil, no Parque Estadual do Ibitipoca (21° 42' S e 43° 53' W). Foram utilizadas para captura: coleta manual com pinça em troncos e folhas de árvores e arbustos, entre musgos, sob troncos caídos e revolvimento superficial das folhas no chão da mata e ou campo. Encontraram-se dez espécies de moluscos terrestres. Nove espécies no ambiente fitofisionômico de mata estacional semidecidual montana (*Pupisona minus*, *Lamellaxis micra*, *Megalobulimus bronni*, *Orthalicus sultana*, *Thaumastus taunayi*, *T. magnificus*, *Cyclodontina costatus*, *Solaropsis heliarca* e *Haplotrema durantei*), duas espécies (*Simpulopsis sulculosa* e *T. magnificus*) em mata de galeria e *P. minus* ocorreu tanto em mata estacional semidecidual montana como em campo gramíneo lenhoso. Os resultados obtidos no estudo sobre moluscos, demonstram que não há uma fauna particular e característica. Aparentemente, é formada por um sub-conjunto da fauna da floresta Atlântica.*

**Palavras-chave:** *Gastropodes, ocorrência, Parque Estadual do Ibitipoca*

#### ABSTRACT

*A preliminary survey of terrestrial molluscs was carried out every two weeks (April 1993 to May 1994) and monthly (October 1995 to January 1997) in a natural remaining area of vegetation of Minas Gerais State, Brazil, in the Ibitipoca State Park (21° 42' S e 43° 53' W). Capture techniques were used, such as manual collection with tweezers from tree trunks, shrub leaves, mosses, under trunks lying on the ground, and the superficial moving of leaves also lying on the ground of the woods and/or fields. Ten species of terrestrial molluscs were found. Nine of them from the phytophysiognomic environment of the seasonal montane semideciduous forest (*Pupisona minus*, *Lamellaxis micra*, *Megalobulimus bronni*, *Orthalicus sultana*, *Thaumastus taunayi*, *T. magnificus*, *Cyclodontina costatus*, *Solaropsis heliarca* and *Haplotrema durantei*), two from the gallery forest (*Simpulopsis sulculosa* and *T. Magnificus*), and *Pupisona minus* occurred in montana (?) semi-deciduous seasonal vegetation as well as woody-gramineous fields. The results found in this study show that there is not a particular and typical fauna of molluscs as, apparently, it is formed by a subgroup originated from the fauna of the Atlantic forest.*

**Key words:** *Gastropodes, occurrence, Ibitipoca State Park.*

<sup>(1)</sup> Docente do Departamento de Zoologia, ICB, UFJF.

<sup>(2)</sup> Acadêmico de Graduação do Curso de Ciências Biológicas, UFJF).

## INTRODUÇÃO

O Parque é um fragmento remanescentes naturais da vegetação do Estado de Minas Gerais, sendo importante do ponto de vista liqueicológico (MARCELLI, 1994). Existe no Parque um distrito espeleológico representado por quinze grutas registradas pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (PEREZ & GROSSI, 1985).

A morfodinâmica atual é instável, representada por processos erosivos e processos morfogenéticos intensos, a relação ombrotérmica caracteriza-se por estacionalidade com secas fisiológicas.

Quanto a vegetação esta é representada por agrupamentos primários com intervenção e agrupamentos secundários fragmentados, com vegetação campestre natural, descaracterizadas por sucessivas queimadas naturais ou de origem antrópica. Duas regiões originais, pré-colombianas, caracterizam o Parque: a região da Savana (Cerrado) e a segunda representada por região da Floresta Estacional Semidecidual, que sofreram ação de controle geomorfológico, como declividade, exposição do relevo, litologia, desenvolvimento de solos e capacidade de retenção de água, além do controle climático, com diversos microclimas relacionados à própria morfologia.

A geologia do Parque Estadual do Parque está representado por um conjunto litológico metassedimentar de idade Proterozóica Inferior, com dois eixos de anticlinal com caimento sudoeste e um eixo de sinclinal com caimento também sudoeste, onde percorre o Rio do Salto (PROJETO RADAMBRASIL, 1983).

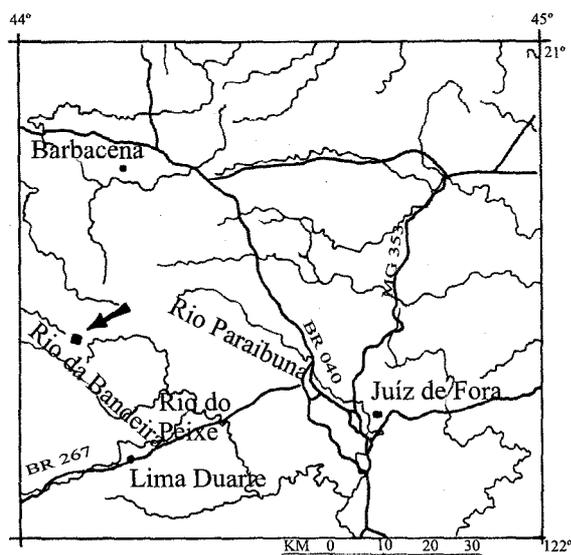
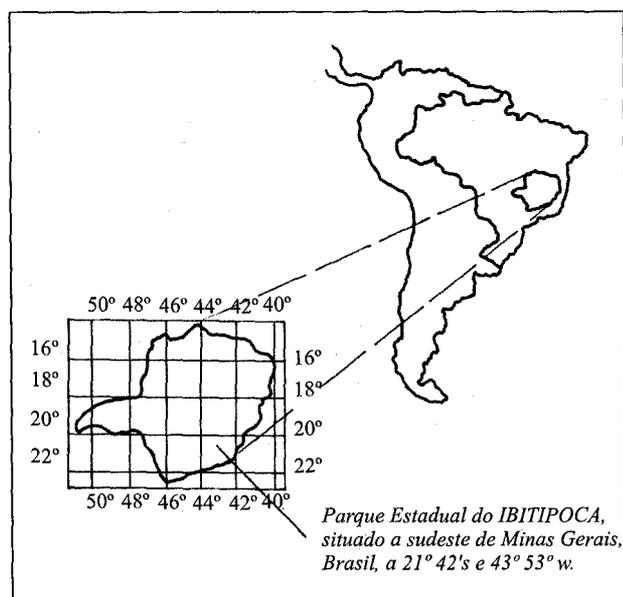
O trabalho tem como objetivo registrar, identificar e analisar a diversidade de moluscos terrestres presentes atualmente na área, com fins de subsidiar futuros projetos de impacto ambiental e planejamento para sua utilização como fonte de pesquisa e área de reserva ecológica.

## MATERIAL E MÉTODOS

No período entre abril de 1993 a maio de 1994 e outubro de 1995 à janeiro de 1997, efetuaram-se coletas quinzenais e mensais em campo rupestre "stricto sensu", campo gramíneo-lenhoso, mata de

galeria e mata estacional semidecidual montana, concentrando-se mais em mata estacional semidecidual montana que apresentam árvores de 20 a 30 metros de altura com predominância de indivíduos da família Lauraceae (FEIO, 1990).

O Parque Estadual do Ibitipoca ( $21^{\circ} 42'S$  e  $43^{\circ} 53'W$ ) (Figura 1), localizado no sul de Minas Gerais, compreendendo uma área de 140 hectares, com cotas altimétricas entre 1.050 m a 1.500 m, além de apresentar um microclima úmido, com temperaturas mais baixas que dos arredores imediatos, muitas vezes dando a origem a neblinas



**Figura 1.** Localização do Parque Estadual do Ibitipoca, em Minas Gerais, Brasil.

que acabam descendo para a área mais aberta do Parque, sul, devido à densidade das nuvens ou aos ventos de noroeste ou norte, ou permanecendo algumas horas sobre a mata.

Foram utilizadas para captura: coleta manual com pinça em troncos e folhas de árvores e arbustos, entre musgos, sob troncos caídos e revolvimento superficial dos folhos no chão da mata e ou campo.

Os espécimens encontrados foram, acondicionados em vidros de cor âmbar que continha uma solução de álcool a 70%, e etiquetados. Atualmente estão na coleção de Invertebrados do Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Os gastropodes foram identificados por meio de THIELE, 1931; MORRETES, 1949 e OLIVEIRA e CASTRO, 1979.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontraram-se dez espécies de moluscos terrestres:

### Classe Gastropoda

#### Subclasse Pulmonata

#### Ordem Stylommatophora

##### Superfamília Vertiginacea

###### Família Valloniidae

*Pupisoma minus* Pilsbry, 1920

##### Superfamília Achatinacea

###### Família Subulinidae

*Lamelaxis micra* Orbigny, 1835

##### Superfamília Acavacea

###### Família Strophocheilidae

*Megalobulimus bronni* Pfeiffer, 1847

##### Superfamília Bulimulacea

###### Família Bulimulidae

*Orthalicus sultana* (Dillwyn, 1817)

*Simpulopsis sulculosa* Férussac, 1819

*Thaumastus taunayi* (Férussac, 1821)

*Thaumastus magnificus* (Grateloup, 1840)

##### Superfamília Bulimulacea

###### Família Odontostomidae

*Cyclodontina costatus* (Pfeiffer, 1848)

Superfamília Helicacea Rafinesque, 1815

Família Pleurodontidae Ihering, 1912

*Solaropsis heliarca* (Orbigny, 1837)

Superfamília Streptaxacea

Família Haplotrematidae H. B. Baker, 1923

*Haplotrema durantei* Newcomb, 1864

Na Tabela 1 apresentamos a ocorrência para os ambientes estudados, onde observa-se que no ambiente de mata ocorreu uma maior número de espécies do que

**Tabela 1.** Número de espécimens de gastrópodos encontrados em mata (mata estacional semidecidual montana), gruta (mata de galeria) e campo (campo gramíneo lenhoso) no Parque Estadual do Ibitipoca no período de abril de 1993 a maio de 1994 e outubro de 1995 a janeiro de 1997.

Espécie/Local	Mata	Gruta	Campo	Total
<i>Pupisoma minus</i>	20		2	22
<i>Lamelaxis micra</i>	1			1
<i>Megalobulimus bronni</i>	11			11
<i>Orthalicus sultana</i>	1			1
<i>Simpulopsis sulculosa</i>		4		4
<i>Thaumastus taunayi</i>	1	3		4
<i>Thaumastus magnificus</i>	1			1
<i>Cyclodontina costatus</i>	1			1
<i>Solaropsis heliarca</i>	1			1
<i>Haplotrema durantei</i>	3			3
Total	40	7	2	49

Fonte: Dados de coleta no período abril de 1993 a maio de 1994 e outubro de 1995 a janeiro de 1997.

em relação aos demais ambientes estudados.

Foram encontrados mais espécimens em conchas (*P. minus*, *O. sultana*, *T. taunayi*, *T. magnificus*, *C. costatus* e *H. durantei*) do que parte mole (*L. micra*, *M. bronni*, *S. sulculosa* e *Solaropsis heliarca*).

As espécies *P. minus* e *M. bronni* foram as que ocorreram em maior número no ambiente de mata estacional semidecidual montana. *P. minus* esteve presente também em campo gramíneo lenhoso (Tabela 1).

As espécies *L. micra*, *M. bronni*, *O. sultana*, *T. magnificus*, *C. costatus*, *S. heliarca* e *H. durantei* somente foram encontradas em mata estacional semidecidual montana (Tabela 1).

A espécie *S. sulculosa* só foi registrada em mata de galeria (Tabela 1). Quanto a *T. taunayi* foi registrada sua ocorrência em mata estacional semidecidual montana e em mata de galeria (Tabela 1).

A ocorrência de mais espécies em mata estacional semidecidual montana talvez se deva ao fato do ambiente apresentar uma heterogeneidade vegetal. FEIO (1990) sugere que a heterogeneidade espacial (relacionada à complexidade estrutural do ambiente) é importante na determinação do número de espécies que podem explorar um determinado ambiente. No ambiente de mata estacional semidecidual montana, esta heterogeneidade é traduzida por uma maior estratificação vegetal, o que talvez aumente as opções das espécies em relação as áreas abertas (campo gramíneo-lenhoso e mata de galeria). Além do mais a mata estacional semidecidual montana ocupada aproximadamente, uma área contínua de 140 hectares, com cotas altimétricas de 1.500m, que permite a presença de um microclima úmido, com temperaturas mais baixas que as dos arredores imediatos.

Quanto a região de mata de galeria, esta representada por uma estreita faixa florestal que acompanha os cursos d'água tendo, portanto, sua ocorrência vinculada a grande umidade destas áreas. É constituída por árvores muito grandes, formando um dossel de até 20 metros de altura, e fazem contato com os campos gramíneo-lenhoso.

O ambiente de campo gramíneo-lenhoso, cresce nas fissuras das rochas ou litossolos, com predomínio de gramíneas (CASTRO & D'AGOSTO, 1991).

Mata de galeria e campo gramíneo-lenhoso, evidenciaram pouca ocorrência de gastrópodes na região. Representando um ambiente árido para as espécies de gastrópodes.

## CONCLUSÃO

As espécies de gastrópodes terrestres apresentam uma ocorrência quanto a cobertura vegetal, com algumas representadas para o ambiente de mata estacional semidecidual montana (*Pupisona minus*, *Lamellaxis midra*, *Megalobulimus bronni*, *Orthalicus*

*sultana*, *Thaumastus taunayi*, *T. magnificus*, *Cyclodontina costatus*, *Solaropsis heliarca* e *Haplotrema durantei*), para mata de galeria (*Simpulopsis sulculosa*, *T. magnificus*) e uma espécie que ocorreu tanto em mata estacional semidecidual montana como em campo gramíneo lenhoso (*Pupisona minus*).

Os resultados obtidos no estudo sobre gastrópodes, demonstram que não há uma fauna particular e característica. Aparentemente, é formada por um sub-conjunto da fauna da floresta Atlântida e não por um conjunto com identidade própria.

Esses dados corroboram a diversidade encontrada em parte, no Parque Estadual do Ibitipoca e reforçam a importância de sua preservação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, G. A. de & D'ÁGOSTO, M. 1991. Ocupação ambiental dos oligoquetos terrestres em diferentes ambientes fitofisionômicos do Parque Estadual do Ibitipoca-MG. *Rev. bas. de Zoológicas* 1(1): 103-114.
- FEIO, R. N. 1990. *Aspectos ecológicos dos anfíbios registrados no Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais (AMPHIBIA, ANURA)*. (Dissertação de Mestrado). Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. RJ. 106 p.
- MARCELLI, M. P. 1994. *Análise técnica sobre a micota liquenizada do Parque Estadual do Ibitipoca*. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo: Relatório. 8p.
- MORRETES, F. L. 1949. Ensaio de Catálogo dos Moluscos do Brasil. *Arquivos do Museu Paranaense* 7(1): 5-216.
- OLIVEIRA, M. P. & CASTRO, G. A. de. 1979. Adenda ao Ensaio de Catálogo de Moluscos no Brasil. *Comunicações Malacológicas* 11. *Bol. do Inst. Ciências Biol. e Geoc.* 26: 1-10.
- PEREZ, R. C. & GROSSI, W. R. 1985. Notas preliminares sobre o distrito espeleológico da Serra do Ibitipoca, Município de Lima Duarte, Minas Gerais. *XVII Congresso Nacional de Espeleologia*. Resumo: 51.
- PROJETO RADAMBRASIL. 1983. *Levantamento de Recursos Naturais*. Rio de Janeiro / Vitória. 32. Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral. Folhas: 23-24.
- THIELE, J. 1931. *Handbuch der Systematischen Weichtierkunde 1 e 2*. Verlag von Gustav Fischer, Gena,